

REFLEXOS & REFLEXÕES



Gringo Carioca

reflexos &
rəflɛxões

OI
TO
E
ME
IO

Rio de Janeiro
2014

© 2014 Gringo Carioca

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA OITO E MEIO LTDA

Travessa dos Tamoios, 32 Loja C

Flamengo

22230-050 Rio de Janeiro RJ

www.oitoemeio.com.br

contato@oitoemio.com.br

EDITOR RESPONSÁVEL

Flávia Iriarte

CAPA E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Flávia Iriarte

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Carioca, Gringo

Reflexos e reflexões / Gringo Carioca. – Rio de Janeiro:

Oito e Meio, 2014.

ISBN 978-85-63883-60-5

1 - Poesia brasileira.

I. Título.

CDD-B869

Impresso no Brasil

reflexo*

(*cs*) *adj* (*lat reflexu*) **1** Que se faz por meio da reflexão; refletido. **2 Bot** Que se dobra sobre si mesmo. **3** Indireto. **4** Imitado, reproduzido. **5 V voz reflexa**. **6 Fisiol** Diz-se do ato, movimento ou secreção que se realiza involuntariamente em consequência de excitação nervosa exterior. **7 Filos** Que é caracterizado pela reflexão consciente e deliberada. *sm* **1** Efeito produzido pela luz refletida; réverbero. **2** Reflexão da luz, do calor, do som. **3** Raio de luz; clarão vago, amortecido. **4** Luz indireta. **5** Representação confusa de um corpo; imagem refletida. **6** Reação, resposta. **7** Imitação; influência indireta; reprodução. **8** Fisiol Ato ou movimento reflexo. **9** Psicol Reação natural, emocional ou orgânica, provocada por excitação interna ou externa. R. condicionado: reflexo que não ocorre naturalmente no animal mas pode ser desenvolvido por associações regulares de alguma função fisiológica com um evento exterior não relacionado, como, p ex, o toque de uma campainha ou o aparecimento de uma luz. A função fisiológica começa imediatamente ao ocorrer o evento exterior.

reflexão**

(*cs*) *sf* (*lat reflexione*) **1** Ato ou efeito de refletir. **2** Prudência, juízo, tino, pensamento sério. **3** Meditação. **4** Volta ou retrocesso que faz o corpo elástico, saltando do corpo a que foi bater. **5** Desvio de direção que sofre um corpo, quando, animado de certa velocidade, encontra outro corpo resistente; ricochete. **6** Retorno da luz ou do som. **7 Fís** Fenômeno que

* **reflexo**: Michaelis: Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. (<http://michaelis.uol.com.br>)

** **reflexão**: Michaelis: Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. (<http://michaelis.uol.com.br/>)

se verifica quando um raio de luz ou de calor incide sobre uma superfície plana e polida, voltando para o meio de onde partiu. **8 Psicol** Ato em virtude do qual o pensamento se volta sobre si mesmo para examinar seus elementos e combinações. **9 Filos** Atenção aplicada às operações do entendimento, aos fenômenos da consciência e às próprias ideias. **10** Consideração atenta de algum assunto; cálculo, raciocínio; aplicação do entendimento, da razão. **11** Argumento, comentário, observação, ponderação. **12** Argumento contrário, objeção, réplica. **R. completa, Filos:** o estudo do pensamento; a razão debruçando-se sobre si mesma. **R. moral:** exame de consciência.

índice

a obra	13
acessar	16
aguardar	17
alma-gêmea	18
américa	19
amor-te	20
anjo malandro	21
ars poetica	22
árvore	23
balacobaco	24
beleza	25
bolado	26
braZil	27
casa de areia	28
cegueira	30
charada	31
cidade maravilhada	32
de + ou -	33
desconversa	34
desentender	36
em partes	38

em verso	39
entre	40
espaçotempo	42
esperança vazia	43
foda	44
já era	45
lua cheia	46
o malandro é mané	47
o mar	48
o q passa	49
o som à imagem	51
para poesia pura	52
partir	53
paz	54
perguntas	55
poema de 7 caras	56
poema sensual	58
poesia em pessoa	59
poeta	60
por q	61
posição	62
prazer	63
procura-se	64

respostas	65
romance	66
saudade	71
sem zen	72
senso (in)comum	73
ser-não	74
separação	75
só lido	76
somos o que somos	77
tão alone	79
trilho	80
tudo em vão	81
um belo dia	82
urbanograma	83
ut pictura poiesis	84
zazen	85



Para meus pais, meus filhos
e o espírito santo da minha mulher



a obra

para cê

o poema está em obra

o poema tem que ser consertado
o poema tem versos que precisam ser trocados
o poema está vazando palavras
o poema está quebrado
o poema não funciona
o poema não tem mais jeito
o poema já está ficando velho
o poema é muito antigo
o poema precisa de novas ideias
o poema precisa de algumas melhorias
o poema tem que ser reformado

o poema é uma obra em progresso

o poema é um projeto
o poema não tem hora para começar
o poema não tem prazo para acabar
o poema não depende apenas do poeta

o poema é feito com muito suor e esforço
o poema tem material e mão de obra
o poema tem orçamento indefinido
o poema não emite recibo nem nota fiscal
o poema pode ser pago com cheque ou em dinheiro
o poema pode sair bem caro
o poema não é nada barato

o poema é uma obra sem regresso

o poema faz muito barulho
o poema faz muita bagunça
o poema causa transtornos na vida da gente
o poema acorda todos os vizinhos
o poema tira o sono e não deixa dormir
o poema recomeça amanhã cedo
o poema incomoda bastante
o poema dá muita dor de cabeça
o poema dá bastante trabalho
o poema tem vários imprevistos
o poema está ficando complicado

o poema é uma obra sem recesso

o poema está totalmente desorganizado
o poema não foi planejado direito

o poema está muito atrasado
o poema precisa de mais tempo
o poema precisa de mais espaço
o poema está demorando demais
o poema é muito imperfeito
o poema apresenta vários defeitos
o poema precisa de alguns retoques
o poema precisa ser refeito
o poema não termina nunca

o poema tem obra em excesso

o poema está quase pronto
o poema só precisa de mais algumas linhas
o poema está chegando ao fim
o poema já vai encerrar
o poema vai ficar ótimo assim
o poema vai ser uma maravilha
o poema nunca vai parecer o mesmo
o poema será bem diferente
o poema será outra coisa
o poema terá a sua cara
o poema será uma beleza

o poema é uma obra...

acessar

acesso fechado:
assim eu passo
pelo outro lado

aguardar

aguardo
sem guarda-chuva
nem anjo da guarda

alma-gêmea

alma-gêmea,
o meu corpo geme
ao te (re)encontrar

américa

sou da américa do norte ao sul, sou daqui pra lá dali, e daí, de agora em diante, antes e depois, sou o que será do que era a américa, mundo mundo novo mundo, nova terra que erra e acerta certo dia o milagre de alegria no fundo do mar azul, sob o céu azul, sobre o seu azul de mundo mundo vagabundo (mais vago meu coração?), mundo imundo de mundo, isento do vento da alma que respira com calma profunda o ar do mar atlântico, pacífico, e inspira a luz do cântico que expira ao som do silêncio fugaz que faz com que jaza a américa em paz, contente, jamais o continente ilhado e isolado, alheio de si, cheio de si, com receio de se esquecer nas ondas da história, em que o sorriso da memória traz a lembrança da imagem da esperança, américa, miragem do paraíso perdido, querido, embora nunca fora esquecido pelos sempre iludidos...

amor-te

meu amor

meu amor

meu amor é uma flor

uma flor

uma flor a morrer

a morrer

a morrer

anjo malandro

expulso do paraíso,
o anjo malandro
manda tudo ao inferno

ars poetica

o poeta diz algo
o poema diz tudo

.....

a poesia não diz nada

árvore

árvore cortada,
saudade da sua sombra
em dias ensolarados

balacobaco

do balacobaco,
esse oba oba
já virou um saco!

beleza

a sua beleza
cansa
a minha pobreza

bolado

a sua bola,
quanto mais enche,
menos rola...

braZil

à beira do mar
no país do futuro,
ilha verde no azul escuro,
a fundar-se a terra
em porto seguro
à beira do mar
no país sem futuro,
ilha verde no azul escuro,
a afundar-se a terra
do porto seguro

casa de areia

duna do nada
 além de tudo
miragem dourada
 reflexo mudo
da lua na terra
 deserta e alagada

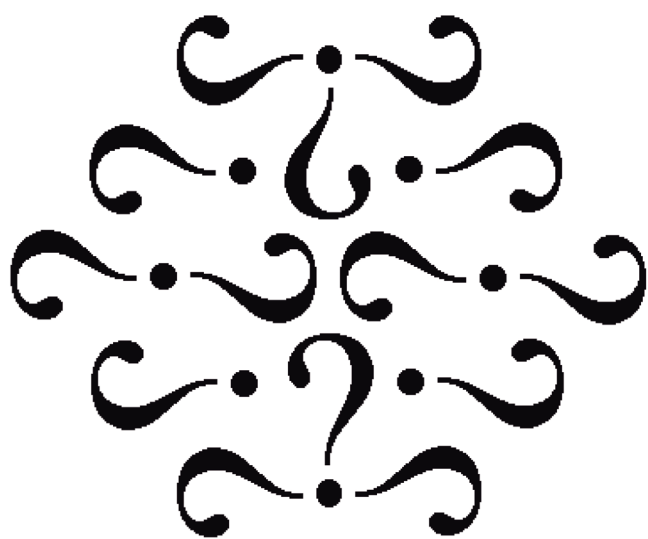
areal do real
 a casa de areia
a cada momento
 semeia ideias
no ventre do vento
 do espaço sideral

os passos perdidos
 pelo homem afora
passam despercebidos
 por outrem... ora
a passagem do tempo
 pela paisagem parada

a paisagem do tempo,
 a passagem parada

cegueira

cego de tanta luz
tanta luz que me conduz
me conduz a dizer
a dizer que não consigo viver
não consigo viver sem me ver
cego de tanta luz



cidade maravilhada

entre mar e montanha,
a estátua abraça
uma cidade maravilhada

**o que é bom de +
é o que tem de -**

desconversa

- E aí?
- Tô aqui.
- E daí?
- Sei lá!
- Como é?
- É assim.
- Assim como?
- Isto é...
- Essa não...

- Isso sim!
- Pois é...
- Pois não!
- Então tá.
- Até que enfim...
- Já vai?
- Vou indo...

desentender

você e eu,
ninguém cedeu,
você e eu.

ninguém cedeu,
alguém perdeu,
ninguém cedeu.

alguém perdeu,
tudo fodeu,
alguém perdeu.

tudo fodeu,
nada valeu,
tudo fodeu.

nada valeu,
você e eu,
nada valeu.

você e eu ...
(se sente que)
você e eu ...
(a gente se)
você e eu ...

(desentendeu)

em partes

o todo
que parte
de tudo
que parte
do nada
que parte

em parte

de todos

em verso

que meus versos sejam
quase versos, quase palavras
sem
que meus sonhos sejam
quase sonhos, quase memórias
de alguém
qualquer
que nunca será nada sempre
ninguém
que sempre será nada nunca
alguém
que quer
que seus sonhos sejam
quase sonhos, quase memórias
nem
que seus versos sejam
quase versos, quase palavras

entre

entre o antes e o depois o agora **entre** a presença e a ausência a aparência **entre** o alfa e o ômega o apocalipse **entre** a perda e o ganho a aposta **entre** a estrada e o lar a aventura **entre** a flor e o espinho a beleza **entre** o vai e o vem o caminho **entre** o arco e a lira a canção **entre** o sagrado e o profano o carnaval **entre** a sorte e o azar a chance **entre** o destino e o acaso a coincidência **entre** a plenitude e o vazio a consumação **entre** o branco e o preto a cor **entre** a matéria e a energia o cosmos **entre** o dia e a noite o crepúsculo **entre** a voz e a visão a criação **entre** o rico e o pobre o dinheiro **entre** a liberdade e a escravidão a disciplina **entre** a razão e a emoção a discussão **entre** o perto e o longe a distância **entre** o masculino e o feminino o divino **entre** a tragédia e a comédia o drama **entre** o certo e o errado a escolha **entre** o absoluto e o relativo o espelho **entre** o novo e o velho o eterno **entre** a natureza e a cultura a evolução **entre** a sabedoria e a ignorância a experiência **entre** a certeza e a dúvida a fé **entre** o pai e a mãe o filho **entre** a luz e a sombra o fogo **entre** o pau e a buceta o gozo **entre** a verdade e a imaginação a história **entre** deus e o diabo o homem **entre** o sol e a lua o horizonte **entre** a civilização e a barbárie a humanidade **entre** o jovem e o velho a idade **entre** a esquerda e a direita a ideologia **entre** o um e o zero o infinito **entre** a cabeça e o coração a intuição **entre** a vitória e a derrota o jogo **entre** o guerreiro e o dragão a lenda **entre** o além e o aquém o limite **entre** a fala e a escrita

a linguagem **entre** o bem e o mal a luta **entre** a arte e a ciência a magia **entre** o dentro e o fora a margem **entre** o passado e o presente a memória **entre** a poesia e a prosa a mensagem **entre** o corpo e a alma a mente **entre** a essência e a existência a metafísica **entre** a metrópole e a colônia a mímica **entre** o manifesto e o oculto o mistério **entre** a virtude e o vício a moral **entre** o tempo e o espaço o movimento **entre** a identidade e a diferença a multiplicidade **entre** o nome e a coisa o mundo **entre** o som e o silêncio a música **entre** o abstrato e o concreto o objeto **entre** a forma e o conteúdo a obra **entre** o ovo e a galinha a origem **entre** eu e você o outro **entre** o mar e a montanha a paisagem **entre** o amor e o ódio a paixão **entre** o todo e o nada a parte **entre** a entrada e a saída a passagem **entre** o centro e a periferia o poder **entre** o real e o ideal o possível **entre** o ser e o não ser a questão **entre** a teoria e a prática a realização **entre** o santo e o pecador a redenção **entre** a pergunta e a resposta a reflexão **entre** a carne e o espírito a religião **entre** o sucesso e o fracasso o resultado **entre** a ida e a volta o retorno **entre** o razoável e o absurdo a revolta **entre** o visível e o dizível o saber **entre** a felicidade e a tristeza a saudade **entre** o literal e o figurativo o sentido entre a alegria e a dor o sentimento **entre** a palavra e a imagem o signo **entre** o indivíduo e a multidão a solidão **entre** a lucidez e o delírio o sonho **entre** o belo e o grotesco o sublime **entre** a vida e a morte o suspiro **entre** o sim e o não o talvez **entre** o céu e o inferno a terra **entre** o escritor e o leitor o texto **entre** o moderno e o clássico a tradição **entre** o tesão e o orgasmo a transa **entre** a paz e a guerra a trégua **entre** a ordem e o caos o universo **entre** o princípio e o fim o verbo **entre** o sempre e o nunca às vezes...

espaçotempo

o tempo, sendo tempo,
está sendo tempo, por um
tempo, no espaço, além do
espaço, sendo tempo um
espaço de tempo, além do
tempo, sendo espaço, um
tempo de espaço em que
passa um espaço de tem-
po, sendo tempo por um
tempo no espaçotempo...

esperança vazia

as estrelas têm cores
os desertos têm flores

às vezes

nos espaços vazios
entre passos sombrios

há luzes e amores

foda

e agora,
como é que pode?
você me fode,
e vai embora...

mas

a minha revolta,
é ato de desespero!
de fato eu espero
a sua volta...

já era

era uma vez...
... nunca mais

lua cheia

olhar distante:

a lua está cheia

de lágrimas

o malandro é mané

tiro no pé:
passou por malandro,
e acabou mané!

o mar

dia de sol:

o mar se encontra

só

o q passa

o tempo todo o tempo passa,
passa o tempo de passagem,
passa sempre o presente,
de repente, está passado...
o futuro demora,
e agora, o que passa?

passa o homem que passa fome,
pouco come desde ontem...
hoje mesmo, passa mal,
passa como animal,
nunca passa desse estado,
está sem tempo, está sem espaço

as pessoas então passam,
e os passos são pesados,
passa tudo tão depressa,
se espera nada passa...
tudo passa, todo o tempo,
toda hora eu me lembro:

o tempo todo, o tempo passa...
passatempo? passa nada!

ouviu ou viu?

para poesia pura

para quê poesia,
poesia para quê?

para poesia,
“poesia para”

poesia que para,
para que poesia

para poesia,
“poesia pura”

partir

coração partido:

o pedido de perdão

não cola...

paz

uma vela acesa
na favela

um rapaz reza
pela paz

???????

????????????????

??? ???

??? ???

??? ???

??? ???

??? ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

 ???

poema de 7 caras

Quando nasci, um anjo malandro
desses que vivem na Lapa
disse: Vai, gringo! ser carioca na vida.

Os morros olham os rapazes
que cantam as garotas.
A noite não fosse alta,
talvez houvesse menos segredos.

Na rua passa um bando de bundas:
bundas brancas negras mulatas.
Nossa Senhora, tanta bunda, dizem meus olhos.
Mas minha cabeça
não diz nada.

O homem atrás da máscara
é curioso, inquieto e maluco.
Quase sempre inventa.
Tem muitos, vários sonhos
o homem atrás da fantasia e da máscara.

Cristo, por que estais de costas
se és o nosso Senhor,
se rezamos por aquele abraço?

Mundo mundo vagabundo
se fosse mais profundo
seria até bacana, não seria esse lixo.
Mundo mundo vagabundo
mais vago que nem palavrão.

Eu devo acrescentar
que esse sol
que esse sotaque
deixam a língua enrolada como outra.

poema sensual

para tê

ver-te
ouvir-te
cheirar-te
tocar-te
provar-te

sentir-te
toda

em mim

poesia em pessoa

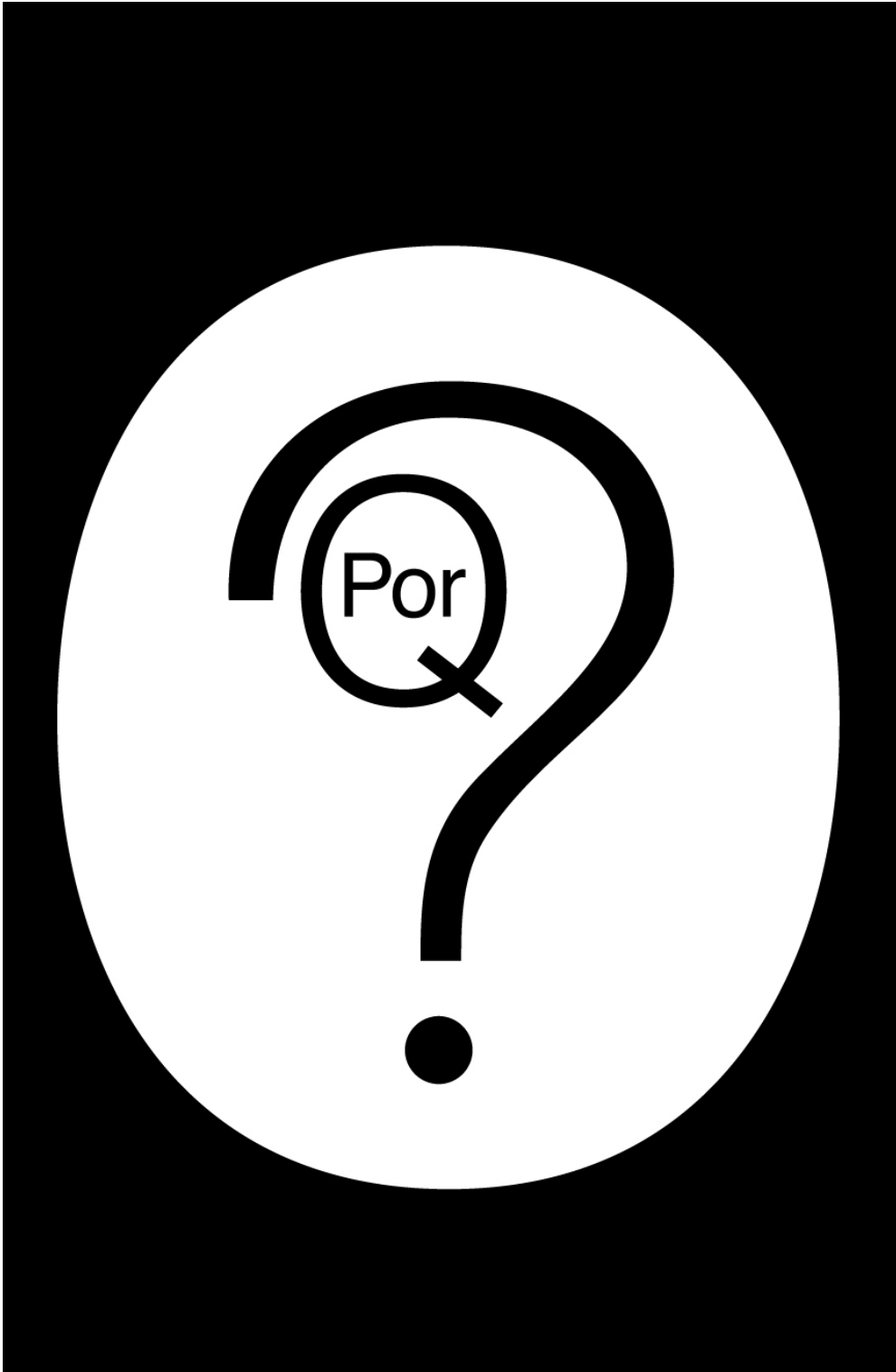
poesia que soa
poesia que ressoa

poesia à toa?

poesia em pessoas

poeta

alguém que tem que ter
uma máscara para mergu-
lhar no espelho do mar da
existência, e no fundo do
fundo sem fundo, fundir-
se na presença da ausência,
até confundir tudo enquan-
to nada, tanto, de tornar-se
tonto, contudo, com tudo,
quando, confuso, canta seu
encanto profundo, dos ma-
res aos ares do mundo...



posição

entre
a relativamente
razoável
e
a absolutamente
absurda
possibilidade de ser ou não ser

estou

entre
a razoavelmente
relativa
e
a absurdamente
absoluta
impossibilidade de ser e não ser

prazer

tanto prazer,
não ter nada para dizer
nada para valer —
tudo a ver!

pois nada vale tudo,
por isso fico mudo,
porque, e sobretudo,
dá tanto prazer...

PROCURA-SE



ALGO

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

!!!!!!!!!!

a dor
da
saudade

R E - V Ê - L A

o amor
de
verdade

romance

je veux t'embrasser
avec la langue
française
je veux toucher
ton corps
avec des mots:

la bouche
les lèvres
le visage
les cheveux
l'oreille
le cou
le dos
la poitrine
le bras
la main
le pied
la jambe
la cuisse
les fesses
la chatte...

voglio baciarti
con la lingua
italiana
voglio toccare
il tuo corpo
con le parole:

la bocca
le labbra
la faccia
i capelli
l'orecchio
il collo
la schiena
il petto
il braccio
la mano
il piede
la gamba
la coscia
il sedere
la fica...

quiero besarte
con la lengua
española
quiero tocar
tu cuerpo
con las palabras:

la boca
los labios
la cara
los cabellos
la oreja
el cuello
la espalda
el pecho
el brazo
la mano
el pie
la pierna
el muslo
las nalgas
el coño...

quero te beijar
com a língua
portuguesa
quero tocar
o teu corpo
com as palavras:

a boca
os lábios
o rosto
os cabelos
a orelha
o pescoço
as costas
o peito
o braço
a mão
o pé
a perna
a coxa
a bunda
a buceta...

saudade

saudade de tanta coisa,
tanta coisa que não fiz

saudade de como não era,
e não era por que não quis

fosse o que não foi —
o que seria nem se diz —

saudade de tanta coisa,
tanta coisa... que feliz!

**ser
zen**

**sem
ser**

sensu (in)comum

o bom sensu
nãu chegou
ao consensu

ser-não

ser

ser ou ...

ser ou não

ser ou não ser

... ou não ser

não ser

ser

separação

só

te deixo

porque

me deixa

só

só lido

Bom dia,
solidão.

Boa tarde,
sol.

Boa noite,
só.

somos o que somos

eu,
tanto quanto
o outro,
tão eu
quanto outro,
quanto mais eu que outro,
tanto menos outro que eu

enquanto

o outro,
tanto quanto
eu,
tão outro
quanto eu,
quanto mais outro que eu,
tanto menos eu que outro

no entanto

tanto eu
quanto o outro,
enquanto eu,
enquanto outro,
somos
tanto outro
quanto eu,
enquanto outro,
enquanto eu

então

eu,
tanto quanto
o outro,
somos
tanto o outro,
quanto eu

!?!

tão alone

so só

trilho

chega!

o trem

não vem

tudo em vão

o velho olha para trás,
até ver o jovem
que olha para frente
até se ver velho
antes e depois do seu tempo.

que diabo é esse
anjo que caiu?
o homem sonhou com asas
e ao criá-las, subiu

um deus aos céus — adeus!

e no espelho dos seus olhos,
o reflexo da reflexão:
nos olhos do espelho
se reflete tudo em vão...

um belo dia

um belo dia de manhã o sol nasceu de novo e se escondeu atrás de uma nuvem que de tarde cobriu o céu e assombrou a terra de noite com uma chuva torrencial que afogou a madrugada e apagou a promessa de amanhã ser um belo dia...

urbanograma

o trânsito
tem sinais
de pânico!

ut pictura poesis

diga ao poeta que veja o pintor
 ver no poema o que dizer na pintura
 da figura a compor:

o inverso do universo em verso

Z
A
NEZTEN
NEZTEN
A
Z



Sobre o autor

O "gringocarioca" é uma figura anônima, híbrida e ilusovisionária da América do Norte ao Sul, radica(liza)do na metrópole pre-pós-moderna do Rio de Janeiro, ex-capital do Brasil. É também o alter-ego do Dr. Marco Alexandre de Oliveira, escritor, tradutor e professor de Literatura e Cultura Americana e de Língua Inglesa na PUC-Rio.

Essa obra foi composta em Minion
Pro e Myriad Pro e impressa em papel
Pólen Bold em agosto de 2014, para a
Editora Oito e meio.